

Fotometria

Transcrição

[00:00] Quem nunca foi criar uma foto e na hora que foi fotografar não era aquilo que estava imaginando? Prever o que vai acontecer com fotografia é a base da fotografia. Nós prevemos algo, e tentamos chegar a um objetivo. Nesse caso, estou mostrando aqui um exemplo, que era exatamente o que eu tinha previsto, e na hora de eu fotografar aparecia ou isso aqui, tudo muito escuro, com o céu até que bonito, ou aqui embaixo um pouco mais claro. Dá para ver melhor o cavalinho aqui, só que com o céu muito claro.

[00:45] Outra coisa é tirar foto de uma vela. Essa era minha ideia, e na hora que eu fui clicar apareceu isso daqui. Parece mais um rojão do que uma vela aqui. E por fim, mais um exemplo aqui, a foto com uma janela no fundo. Essa era a foto ideal, que eu queria, que eu tinha visualizado, e na hora de clicar foi isso aqui que surgiu. Por que será que isso acontece?

[01:17] Vamos ver caso a caso. Aqui no primeiro caso, essa era minha foto ideal, o céu, o cavalinho, o gramado e a cerca, tudo aparecendo direitinho, era essa opção que a câmera me dava. O céu está muito bem definido aqui, o azul está bem bonito, e aqui embaixo está muito escuro. Isso acontece porque a câmera vê diferente do nosso olho. O olho humano consegue enxergar uma variação muito grande de luz, e a câmera não vê assim. Ela vê de um formato um pouco diferente, e para ela é um problema uma luz muito forte junto com uma luz muito fraca.

[01:58] No caso, eu chamo aqui de luz fraca porque quem está iluminando a parte aqui de baixo é o próprio céu e o sol que deve estar por aqui. Então, essa é a fonte de luz que está iluminando essa parte aqui de baixo. E daqui pra frente nós vamos começar a pensar um pouco mais na luz. No primeiro curso, quando falamos bastante em composição, só composição também não é nada assim se nós não pensarmos na luz. Fotografia significa desenhar com luz, e se nós a não pensarmos de onde vem a luz e para onde vai, nós vamos começar a ter muito problema.

[02:34] Então, eu aponte a câmera aqui um pouquinho mais para baixo e aí o celular me mostrou isso aqui, um gramado com as cores ok, o cavalo é escuro também, é difícil de aparecer, mas aqui tem muito mais informação do cavalo, porque aqui ele é só uma mancha preta, só que nós perdemos aquele céu. E por isso nós temos que medir a luz e falar pro celular qual é a intensidade de luz que nós vamos querer.

[03:05] Existe em quase todo aparelho celular e quase toda câmera a opção, só os muito antigos não tem essa opção, mas tem a opção de exposição, quanto nós vamos querer de intensidade de luz na nossa fotografia, para chegarmos nesse resultado aqui, o valor intermediário que o céu não fique tão claro e nem o gramado tão escuro. Isso tem que ser feito na hora de fotografar. Deve ser feito depois também, em uma pós produção, com um programa, só que nem sempre é fica tão bom e podemos, inclusive, perder informação que não conseguimos recuperar depois.

[03:48] Não se assustem. Esse programa que estou usando aqui para mostrar as fotos para você é o Adobe Photoshop Lightroom, programa da Adobe que é feito para organizar, revelar, editar, as imagens, mas não é requisito saber usar esse programa, estou usando ele só para mostrar as imagens mesmo.

[04:08] Agora nós vamos aqui para vela, esse era meu objetivo, mostrar a vela ali, com o fundo preto mesmo. Eu queria realmente criar essa situação e na hora de apontar a câmera é isso aqui que o celular me mostrou. Como eu disse, isso aqui seria o perder informação que estou falando, não mostra mais nada de informação da vela, aqui é só um monte de branco. Se eu não mostrasse a foto anterior talvez você nem saberia que isso aqui é uma vela.

[04:39] Então, além fotografarmos, nós temos que compensar esse excesso de luz aqui para deixar a foto como um todo um pouco mais escura para alcançar o resultado que eu escolhi. Esse ou, esse, que eu baixe bastante a exposição e

consegui chegar no resultado aqui muito mais definido e a vela ali perdida no meio do escuro.

[05:06] E a vela ela é uma situação muito mais complexa, porque ela é um emissor de luz, ela está emitindo luz e o cenário aqui no caso estava totalmente escuro, então, era a única fonte de luz realmente do ambiente. E esse é um dos casos mais complexos, quando temos uma fonte muito forte em um ambiente muito escuro.

[05:25] E agora o caso lá da janela. É a mesma coisa, essa era a foto que eu queria e essa é a foto que a câmera queria tirar no automático. O automático ele é muito bom, mas muita vezes tem que dar uma melhoradinha, porque a câmera pensa de uma forma totalmente matemática, e se não falarmos para ela o que nós realmente queremos ela não vai chegar nesse resultado.

[05:48] Agora vamos ver na prática como eu cheguei nesse resultado aqui e como fazer essa compensação de luz para conseguirmos alcançar alguns objetivos, saindo do automático da câmera.